



ENTREVISTA DA SEMANA
Carlos Avallone Júnior - Deputado Estadual
Mesmo não aparecendo nas pesquisas, Avallone acredita que pode fazer uma Cuiabá melhor com mais desenvolvimento Pág. 3



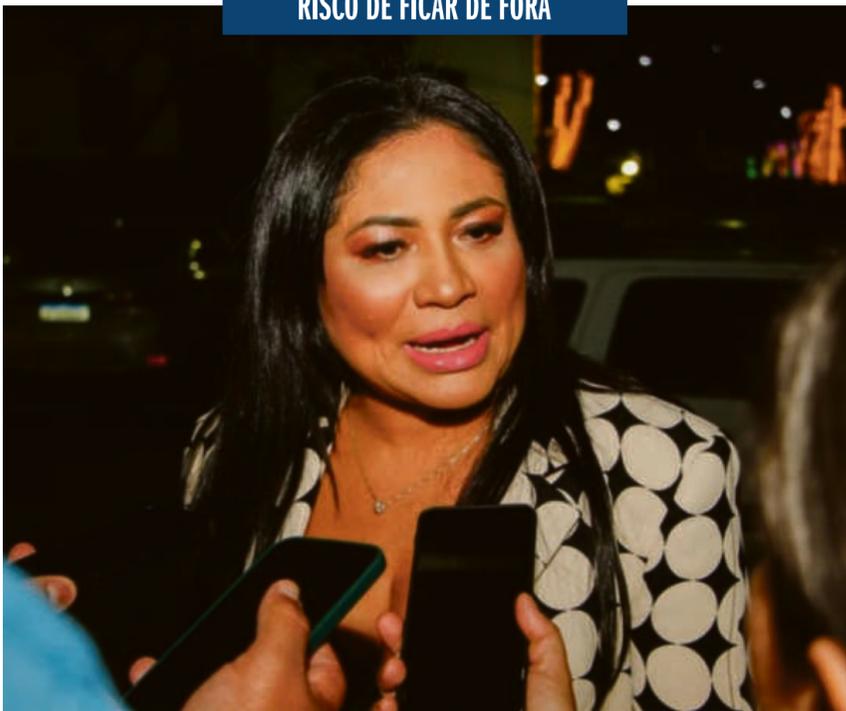
LIDERANÇA NO TCE-MT

Sérgio Ricardo pode deixar sua marca como um dos melhores conselheiros do TCE

Pág. 8



RISCO DE FICAR DE FORA



Sem comprovação de serviço: Vereadora Fabiana é cassada e pode não disputar eleições

Isolada dentro da Câmara de Vereadores, a vereadora procurou buscar a imprensa para dizer que o seu processo de cassação teria se iniciado em vingança - Pág. 5

UM BEM MAIOR



Solidariedade que atravessa fronteiras: ONG de Cuiabá arrecada doações para o Rio Grande do Sul

O Governo de Mato Grosso doou mais de 2 mil toneladas de donativos e 421 mil litros de água potável - Pág. 5

NA FRENTE

Eduardo Botelho vem "como uma onda" e pode vencer eleição no 1º turno

Pré-candidato a prefeito de Cuiabá, o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (União Brasil), vem aglutinando importantes apoios na corrida eleitoral. O parlamentar já conta com o apoio de sete partidos, Republicanos, PP, PSB, PRD, PMB, DC e o União Brasil, e novas agremiações partidárias devem aderir ao arco de alianças. Exímio articulador político, Botelho vem minimizando o favoritismo no pleito, traduzido nas últimas pesquisas eleitorais, onde aparece na liderança com ampla vantagem, e demonstrando humildade diz não acreditar que a eleição será decidida logo no primeiro turno, embora as projeções indiquem forte tendência da fatura ser encerrada no próximo dia 6 de outubro. [Leia mais na página 4](#)



PROVÁVEL CANDIDATURA A ESTADUAL

Pré-candidata a prefeita de VG, Flávia Moretti pode estar de olho no pleito de 2026

Como estratégia para estar em evidência, Flávia Moretti tem 'atirado para todos os lados', criticando tudo e todos, sobrando até para o patriarca da família Campos - Pág. 7

CHARGE DA SEMANA



Gilberto Gomes da Silva
Advogado

“ Um dos fatores que devem ser analisados é a metodologia. Por exemplo, se o aluno será apenas um ouvinte do conteúdo ministrado ou se a escola proporciona interação, estimulando a criatividade e o pensamento crítico ”

PL contribui para promover segurança jurídica do direito à propriedade

Com o intuito de proteger o direito à propriedade privada e coibir invasões de terras no país, a Câmara dos Deputados aprovou, nesta quarta-feira, o Projeto de Lei n. 709/2023, que impede invasores de propriedades urbanas e rurais de receberem auxílios, benefícios e demais programas do governo federal ou de tomarem posse em cargo ou função pública. De autoria do deputado Marcos Pollon (PL-MS), o PL, que obteve 336 votos a favor e 120 contrários, seguirá para análise do Senado Federal.

Para contextualizar a importância do projeto, dados da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), mostram que o Brasil registrou 72 invasões de terra em 2023, o que representa um aumento de 213% em relação ao número do ano anterior. Em abril deste ano, denominado “Abril Vermelho” pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), o grupo acumulou, ao menos, 26 ocupações irregulares em 18 estados e no Distrito Federal.

Esse cenário causa grande insegurança aos produtores rurais, que podem sofrer turbacões em suas propriedades, tendo em travar verdadeira guerra processual, talvez até por anos para concluir um processo, isso sem falar em possibilidade de conflitos violentos, como historicamente se vê.

O texto original do projeto cita entidade de movimentos sociais, que se utiliza de ocupações de áreas para pressionar a implementação da reforma agrária. “Esse tipo de criminalidade prejudica a vida do trabalhador do campo, que sofre com enormes prejuízos, além de serem violações graves a uma série de direitos fundamentais previstos no Art. 5º, da Constituição Federal, como o direito de propriedade (XXII).”, consta em um dos trechos.

De acordo com o PL, quem praticar crime de invasão de domicílio ou de esbulho possessório fica proibido de participar do Programa Nacional de Reforma Agrária (PNRA) ou de permanecer nele, caso seja cadastrado. Também fica impedido de contratar com o poder público em



Imagem: Reprodução

todos os âmbitos federativos, e receber benefícios ou incentivos fiscais, como créditos rurais.

Além disso, não poderá ser beneficiário de qualquer forma de regularização fundiária ou programa de assistência social, inclusive, os de acesso a unidades habitacionais, como o programa 'Minha Casa Minha Vida', bem como de se inscrever em concursos públicos ou processos seletivos para a nomeação em cargos, empregos ou funções públicas. A proibição é por oito anos, contados do trânsito em julgado da condenação.

Outros estados, como Mato Grosso, Rondônia e Espírito Santo já criaram legislações que seguem o mesmo critério de reprimir invasões a propriedades privadas. Em Mato Grosso, por exemplo, a Lei nº 12.430/24, que foi sancionada em fevereiro pelo governador Mauro Mendes, estabelece que os ocupantes comprovadamente ilegais e invasores serão impedidos de receber auxílio e benefícios de programas sociais do governo do estado, de tomar posse em cargo público de confiança e de contratar com o poder público estadual.

Certamente, todas essas medidas e normas visam combater o aumento das invasões de terras produtivas brasileiras, reduzindo a

“certeza” de impunidade e contribuindo para a segurança jurídica na posse da terra, que é fundamental para que os produtores obtenham crédito no mercado e invistam em suas produções, gerando renda, empregos e desenvolvimento econômico para sua região e, consequentemente, para todo o país, especialmente para aqueles que observando a lei e o direito coletivo pretendem obter sua área de terras sem abusar de próprias razões.

Gilberto Gomes da Silva

é advogado, especialista em Direito Civil e Processual Civil, com MBA em Direito Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas (FGV)

EDITORIAL

Cuidado para os mais velhos

O Junho Violeta alerta para conscientização e combate a atos de violência contra os idosos. O objetivo da campanha é despertar a sociedade como um todo no processo de sensibilização para coibir, diminuir e amenizar o sofrimento da pessoa idosa contra a violência que essa população vem sofrendo.

Cerca de 30 milhões de brasileiros têm 60 anos ou mais – 14% da população total do País. Projeções apontam que, em 2030, o número de pessoas idosas superará o de crianças e adolescentes até 14 anos. Em 2050, os idosos deverão representar cerca de 30% da população brasileira; enquanto as crianças e os adolescentes, 14%.

O Estatuto do Idoso, de Lei nº 10.741, que regula os direitos das pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, estabeleceu categorias das formas de manifestação da violência contra a pessoa idosa, que podem ser divididas em Violência Física, Negligência/abandono, Violência Sexual, Econômico-financeira e patrimonial, Autoinfligida e autonegligência ou Psicológica.

“ A campanha Junho Violeta, com o tema “Violetas contra a Violência” e lema “Dignidade e Respeito para com a Pessoa Idosa” tem como objetivo estender a campanha para todo mês de junho e mobilizar toda população sobre este tipo de violência que vem crescendo a cada dia ”

A campanha Junho Violeta, com o tema “Violetas contra a Violência” e lema “Dignidade e Respeito para com a Pessoa Idosa” tem como objetivo estender a campanha para todo mês de junho e mobilizar toda população sobre este tipo de violência que vem crescendo a cada dia. Atualmente há uma grande mobilização no dia 15 de junho onde diversos Conselhos, Instituições e população criam campanhas de conscientização.

A cor violeta é o símbolo da luta contra a Violência ao Idoso. O tema é chamativo, onde ao invés de violentar um idoso, que tal darmos uma violeta em forma de gratidão por eles existirem. O lema nos chama atenção para que possamos tratar os idosos com dignidade e respeitá-los de forma que merecem, pois, viveram uma vida árdua para chegarem onde chegaram. As três violetas simbolizam que temos que ter muito cuidado e

que não precisamos de muita coisa para que elas floresçam e sim de carinho e atenção diário.

EXPEDIENTE

copopular.com.br

DIRETOR Maykon Milas
DEPTO COMERCIAL 3052-6030 / 3052-6031

FOTOS Assessoria e divulgação

EDITOR DE ARTE Kleber Simioni

CHARGE Fred

PAUTA redacao@copopular1@gmail.com
adm@copopular1@gmail.com



CIRCULAÇÃO
Cuiabá, Várzea Grande e baixada

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA FOGO



Ti x Possíveis prisões

A polícia federal está cercando cada vez mais as empresas de tecnologia de informações, que contém o mesmo proprietário, diversificando suas empresas, um dos casos foi na empresa Ikhon, a polícia federal tem indícios suficientes para mandar prender os possíveis sócios das empresas, e com isso chegar aonde a propina está sendo entregue. O jornal Centro Oeste Popular obteve por uma informação privilegiada, uma documentação, que comprova como funciona o esquema.

Morrendo de saudade



Segundo o senador Wellington Fagundes, os prefeitos de Mato Grosso estão com "saudade" do ex-presidente Bolsonaro. O parlamentar ainda alegou que os gestores vêm reclamando do tratamento recebido do governo Lula, em comparação ao do Jair ex-chefe do Planalto.

"Os prefeitos estão com saudades do Bolsonaro, eles dizem: 'naquela época o governo fazia a transferência de recurso para o município e agora não está acontecendo isso'... fiz um giro pelo norte do Estado e é impressionante como o povo quer a volta de Bolsonaro", disse.

O atual governo já anunciou diversos investimentos ao Estado, o que não ocorreu durante a gestão do Bolsonaro.

'Picolé de chuchu'



"É um mau gosto muito grande, até mesmo porque de chuchu eu nem gosto, ainda mais no frio. Então vamos deixar para ele [Emanuel] chupar", afirma o presidente da Câmara Municipal de Cuiabá, vereador Chico 2000, após a crítica do prefeito Emanuel contra a bancada de oposição.

O chefe do Legislativo disse, em tom de brincadeira, que o prefeito tem "mau gosto" e sugeriu o próprio gestor degustar do "sorvete". Por outro lado, os opositores não receberam nada bem o "rótulo" no mesmo tom.

Famoso nas redes



O prefeito de Cuiabá, está bem empolgado com o engajamento que vem tendo em suas redes sociais, especialmente no Instagram, onde obtém mais de 56 mil seguidores. O gestor relatou que pretende investir mais nos conteúdos na internet, principalmente para rebater adversários políticos em acusações contra sua gestão.

"Eu não sabia que eu era sucesso nas redes e tô bombando, toda vez que posto alguma coisa é 50 mil visualizações só no meu Instagram. Agora eu gostei do negócio, agora eu vou falar direto lá".

Homenagem polêmica

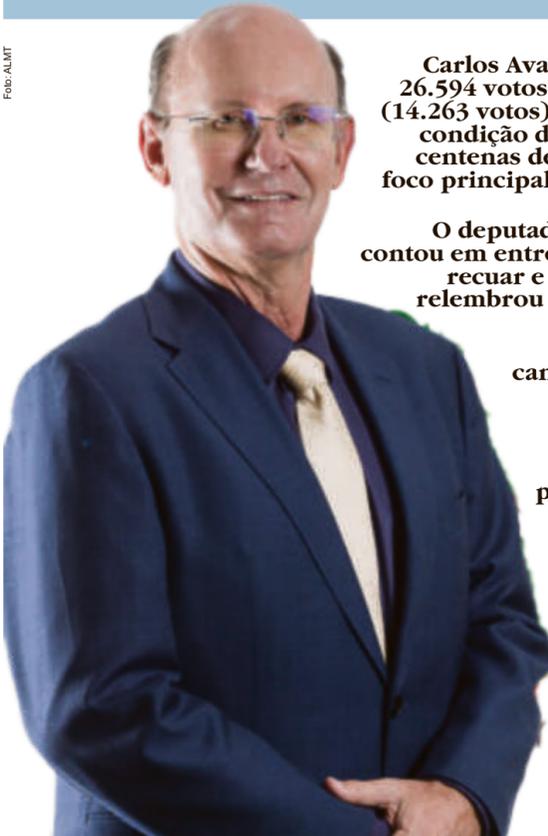


Presidente da Comissão de Direitos Humanos da ALMT, Gilberto Cattani, mandou o senador Wellington Fagundes oferecer os títulos de cidadão mato-grossenses aos ministros do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes e Flávio Dino. "Manda o senador vir na comissão e fazer isso ou não precisa de comissão. Vamos chamar ele [Fagundes] para fazer as honrarias. Nós não chegamos a conversar isso em nenhum momento".

Carlos Avallone Júnior - Deputado Estadual

Mesmo não aparecendo nas pesquisas, Avallone acredita que pode fazer uma Cuiabá melhor com mais desenvolvimento

Foto: ALMT



Carlos Avallone Júnior foi reeleito como deputado estadual em 2022 com 26.594 votos obtidos em 121 municípios, quase o dobro da votação de 2018 (14.263 votos). Avallone já havia atuado como deputado em três ocasiões, na condição de suplente, período em que teve várias leis aprovadas, além de centenas de indicações para obras e melhorias em vários municípios. Seu foco principal de atuação no Parlamento é o desenvolvimento sustentado de Mato Grosso, que gera empregos, renda e bem-estar social.

O deputado e pré-candidato a prefeito de Cuiabá Carlos Avallone (PSDB) contou em entrevista que mesmo não aparecendo nas pesquisas não pretende recuar e que tem vários planos para um Cuiabá melhor. Avallone ainda relembrou que no passado já votou em Botelho e que agora quer cobrar o parlamentar e pede para que vote nele, nessa eleição de 2024.

Tendo uma relação bem saudável e amigável com outros pré-candidatos, Carlos Avallone afirma que é muito fã de seus futuros concorrentes e que respeita a trajetória deles.

O parlamentar apresentou o Plano Estratégico de Desenvolvimento de Cuiabá, uma contribuição ao debate sobre o presente e o futuro da capital. Trata-se de um plano de Estado e da sociedade, com isenção programática e política. Elaborado pela equipe técnica de assessoramento e Instituto Teotônio Vilela, o plano foi construído ouvindo os movimentos sociais e culturais, lideranças comunitárias, setor produtivo e outros representantes da sociedade organizada. São estratégias de desenvolvimento a médio e longo prazo, diante dos novos cenários e desafios do Século XXI, onde as pessoas são o ativo mais importante para a construção de uma Capital próspera, inclusiva e inovadora. Avallone representa a Federação PSDB/Cidadania e está conversando com outros partidos na construção de uma candidatura de centro que priorize a solução dos graves problemas que afetam a comunidade. Confira.

“ Embora não apareça nas pesquisas, Avallone banca sua pré-candidatura a prefeito de Cuiabá ”

Da Redação

Centro Oeste Popular — O que consiste nessa proposta do senhor sobre os problemas de Cuiabá?

Deputado Avallone — Bom, na realidade, nós do PSDB, o cidadania, através do iTV, dos estudos que temos quer mostrar que estamos preocupados com as soluções para os problemas de Cuiabá. PSDB quer melhor a discussão que está na rua, sobre as próximas eleições. Tenho dito, e vou repetir, a discussão está pobre, discussão quer saber quem que vai ser vice de quem, se é de direita ou esquecer, se irá ser apoiado pelo Emanuel ou pelo Mendes, se terá o apoio do Lula ou do Bolsonaro, precisamos discutir os problemas de Cuiabá, bater só no atual prefeito, Emanuel Pinheiro, não adianta, ele não vai ser candidato, o problema é a cidade, quais são os problemas que estão na cidade? O que temos que mudar para resolver? A proposta é para isso. Existem vários problemas em Cuiabá, mas, a proposta foi colocada justamente para isso, porém, não temos que pensar só nesses problemas que temos que resolver, mas, temos que pensar em Cuiabá, um pouco mais à frente. Tem algumas coisas que vão acontecer nos próximos três a quatro anos, que pode mudar a vida de Cuiabá, entre elas, o gás que chegou a 25 anos atrás, está sendo distribuído agora, chegou no distrito industrial, está vindo no sentido de Cuiabá, isso é importante, um desenvolvimento fundamental, poucas cidades do mundo tem gás distribuído, estamos no mapa-mundo das figuras ampliadas, isso traz indústrias e investimentos para a cidade, além disso, a ferrovia está chegando, e quando ela chegar na capital, vai mudar o sistema de Cuiabá, vamos mudar muitas coisas dentro da cidade. Também podemos ser um polo de tecnologia, para isso, temos que qualificar as pessoas, para isso, temos um déficit com mais de 50 mil pessoas na área de tecnologia, pessoas que precisam programar que precisam ser uma série de coisas que não temos, com isso, precisamos fazer um trabalho em cima dessa linha. Estamos pensando no futuro, mas pensar nos problemas locais, como na saúde, precisamos agir nisso rapidamente.

Centro Oeste Popular — Cuiabá sempre é pauta das páginas policiais, tem a 20ª operação mirando a saúde com vários contratos, o que o senhor tem a dizer em relação a essa operação, tiraria a capital das páginas policiais?

Deputado Avallone — Com certeza temos que ti-

rar das páginas policiais, sem dúvida nenhuma, essa é uma questão de gestão e que temos que administrar com transparência, por isso, tem a última frase falando sobre ética e sobre corrupção, introduzir isso dentro da prefeitura, fazer um trabalho com todos os funcionários, é fundamental. Agora, não vou discutir mais uma ação que está sendo feita pela polícia, isso eles mesmo já estão fazendo, vou trabalhar para que saia das páginas policiais e que possamos trabalhar por uma Cuiabá melhor.

Centro Oeste Popular — O deputado Botelho afirmou que gostaria muito que o senhor desistisse do seu pleito para que com o partido do cidadania pudesse apoiá-lo, isso quer dizer que não existe crença na sua pré-candidatura?

Deputado Avallone — Se ele que aparece em primeiro lugar nas pesquisas, gostaria que eu desistisse, imagina o que eu gostaria. Vou aproveitar e fazer um apelo aqui, Botelho desiste e vem me apoiar, você gosta tanto de mim, também gosto de você, sabe do meu comprometimento com as coisas, vamos trabalhar juntos, venha, vamos fazer um projeto, juntos.

Centro Oeste Popular — A relação do senhor com os outros pré-candidatos não vai ser abalada com essa iniciativa do senhor?

Deputado Avallone — De jeito nenhum, sou fã do Lúdio Cabral, fã do Botelho, converso com eles nem nível excelente, tem hora que chego no plenário vou discutir, por exemplo, incentivos fiscais, tento opinião contrária do Lúdio, chamo ele para o debate, ele é um, cara, respeitador, respeita as pessoas como me respeita, a nossa discussão é sobre ideias, não sobre pessoas, não tenho problema com o Botelho, pelo contrário, votei nele para presidente, gostaria de cobrar dele, que ele vote em mim agora para eu ser o prefeito. Minha relação com eles são totalmente saudáveis.

Centro Oeste Popular — Cuiabá perdeu o poder de investimento, caiu 96 posições, como fazer para a capital retomar esse poder de investimento já que hoje tem uma extensa folha salarial, como resolver isso?

Deputado Avallone — Precisamos fazer um processo de gestão muito importante, recuperar a capacidade de investimento da própria prefeitura, isso é um trabalho que temos que fazer dentro da prefeitura. Depois, melhorar a arrecadação, melhorar o sistema e gastar melhor o recurso público, essas são as primeiras bases para po-

der voltar a ter conhecimento e ter parceria, porque muitos dos problemas em Cuiabá no investimento é essas brigas desnecessárias que existem e que causam problema, a prefeitura querendo fazer uma coisa e o estado querendo outra, e quem 'paga o pato' é a população.

Centro Oeste Popular — O senhor tem reclamado que o seu nome não vem sendo consultado pelas pesquisas, acredita que agora que está oficializando como pré-candidato irá aparecer outro cenário político?

Deputado Avallone — Espero que isso aconteça, mas, temos que aguardar na realidade, vimos muitas pesquisas, porém, não tenho visto nenhuma pesquisa registrada, como também não fiz nenhuma pesquisa, esse é um problema que precisamos aguardar. Quando as pessoas perguntam sobre a minha candidatura, falo que não posso ser candidato só de mim mesmo só PSDB ou só do cidadania, precisamos conseguir um grupo de pessoas de instituições da sociedade que queiram isso, ao apresentar uma proposta para discussão, estou colocando, olha tenho uma proposta vocês querem discutir essa proposta comigo?

Centro Oeste Popular — Cuiabá com o segundo maior número de roubos do estado, o terceiro maior número de roubos de veículos, como que o município pode ajudar a combater esse problema de segurança pública?

Deputado Avallone — Primeiro que é com uma grande parceria com o estado, não há dúvida que esse primeiro momento é um problema do estado que cuida dessa parte, mas, a prefeitura pode ajudar com a questão da iluminação pública, com vários processos das linhas dos ônibus parar mais próximos dos pontos finais. Tem muita coisa que a prefeitura pode fazer, mas, a principal coisa é a parceria com o estado.

Centro Oeste Popular — Como irá atrair mais aliados para sua candidatura, temos aí o Botelho que já abriu conserva com a maioria dos partidos, como o senhor fará para buscar mais aliados nessa eleição?

Deputado Avallone — Já tenho feito isso, estamos conversando com o Novo, que tem como presidente o Sérgio, que é um companheiro meu, já tivemos algumas conversas informais, estamos marcando uma para semana, ele tem pré-candidato, temos pré-candidato, então vamos abrir uma conversa.

Acesse: www.grupomilas.com.br



NA FRENTE

Eduardo Botelho vem “como uma onda” e pode vencer eleição no 1º turno

■ Maykon Milas | Da Redação



Botelho tem ressaltado a importância de unir forças para uma gestão técnica e comprometida com a cidade, ressaltando que tem como objetivo principal promover o desenvolvimento e melhorar a qualidade de vida dos cidadãos cuiabanos

Pré-candidato a prefeito de Cuiabá, o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (União Brasil), vem aglutinando importantes apoios na corrida eleitoral. O parlamentar já conta com o apoio de sete partidos, Republicanos, PP, PSB, PRD, PMB, DC e o União Brasil, e novas agremiações partidárias devem aderir ao arco de alianças.

Exímio articulador político, Botelho vem minimizando o favoritismo no pleito, traduzido nas últimas pesquisas eleitorais, onde aparece na liderança com ampla vantagem, e demonstrando humildade diz não acreditar que a eleição será decidida logo no primeiro turno, embora as projeções indiquem forte tendência da fatura ser encerrada no próximo dia 6 de outubro.

“Eu não estou trabalhando com essa hipótese, estou trabalhando com a hipótese de dois turnos, e estamos nos preparando para os dois turnos. Agora, o futuro a Deus pertence”, tem afirmado, deixando margem de interpretação de que também acredita em uma vitória logo no primeiro turno eleitoral.

Botelho tem ressaltado a importância de unir forças para uma gestão técnica e comprometida com a cidade, ressaltando que tem como objetivo principal promover o desenvolvimento e melhorar a qualidade de vida dos cidadãos cuiabanos. Gestor com experiência comprovada à frente da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa, ele diz ter consciência dos desafios a serem enfrentados à frente do Palácio Alencastro, caso seja eleito em outubro, mas diz estar preparado para melhor a vida do cidadão cuiabano.

Em relação à gestão técnica, Botelho destacou a importância de uma administração equilibrada para Cuiabá. Segundo ele, o governador Mauro Mendes conversou sobre a necessidade de arrumar a capital mato-grossense e ele está determinado a fazer uma gestão que priorize o equilíbrio das contas públicas.

“Eu faria uma gestão técnica para realmente arrumar Cuiabá. (...) Nós não podemos maister uma administração que coloque Cuiabá em uma administração totalmente desastrosa”, ressaltou o deputado.

Botelho adiantou que vai seguir o “modelo de gestão” do governador Mauro Mendes caso seja eleito prefeito. “É preciso um plano de governo bem feito, com equipe técnica capacitada. Montar na Prefeitura uma equipe competente, como o governador Mauro Mendes fez na sua gestão”, afirmou.

No entanto, o deputado afirma que, além da gestão técnica, o próximo gestor de Cuiabá

precisará receber um grande aporte financeiro do Estado para conseguir atuar na prefeitura, e o apoio de Mauro se torna fundamental.

E o governador já disse que acredita que Botelho é o melhor nome para resgatar a Capital da crise financeira atual. O chefe do Executivo citou a capacidade de gestão do parlamentar e defende que o colega de partido é o melhor candidato no atual cenário.

“Nós vamos mostrar o porquê eu fiz essa escolha pelo Eduardo Botelho como nosso candidato, e como eu acredito que ele pode resgatar Cuiabá neste momento e será o melhor candidato”, afirmou Mendes ao garantir que irá tra-

balhar junto ao eleitorado cuiabano para convencê-lo de que Botelho tem capacidade para administrar a capital.

O chefe do Executivo ainda destacou que a capital vive um período obscuro e a população tem vergonha de Cuiabá. “É uma cidade cheia de buracos, suja, aparecendo em noticiários com escândalos de corrupção. Então temos que passar a limpo isso e o Botelho tem condições de fazer bem esse papel”, declarou.

Mauro destacou ainda que Botelho é experiente, tem boa habilidade política, tendo demonstrado isso como presidente da Assembleia, além de ser também um bom

administrador, uma vez que vem da iniciativa privada e sabe a importância de uma boa gestão do dinheiro.

“Este é um momento de debater os problemas de Cuiabá e claro, quais serão as medidas necessárias para fazer com que nossa cidade volte a ser pujante. Então vamos focar nossa energia em debater nossa capital, seus problemas e as alternativas”, completou.

Além de Botelho, os principais nomes que irão concorrer a Prefeitura de Cuiabá são o de Lúdio Cabral (PT), deputado estadual, e Abílio Brunini (PL), deputado federal.

Por enquanto Lúdio ainda não conseguiu sequer viabilizar seu projeto político, com a indefinição Federação Brasil da Esperança (PT, PV e PCdoB), que tem também o vice-prefeito José Roberto Stopa (PV) como pré-candidato.

Já Abílio está em pré-campanha, porém, mais uma vez vem demonstrando que não adquiriu maturidade política, se envolvendo em polêmicas e não convencendo de que mudou e está pronto para administrar Cuiabá.

A última do deputado foi a ‘treta’ com ministro da Economia, Fernando Haddad (PT), na Câmara dos Deputados, na Comissão de Finanças e Tributação, quando após criticar as políticas do Governo Federal, o bolsionista questionou se o ministro era “negacionista da economia” e “negacionista das exatas”.

O mato-grossense chegou a perguntar se Haddad não preferia ser ministro da Cultura e relembrou um vídeo dele tocando “Blackbird”, dos Beatles.

O ministro respondeu que a intenção desse tipo de pergunta é fazer recorte nas redes sociais para ganhar apoio da base e classificou a prática como “um debate político rebaixado”.

Já Abílio disse que fez o seu papel de legislador, e que é natural quando se posiciona.

“Talvez a melhor posição como muitos acham que deveria ser é a posição de não fazer nada. Eu tenho que fazer perguntas”, disse o federal. Abílio Júnior disse – inclusive – que o ministro “fugiu” da resposta e criou outra narrativa.

“Se ele, de uso estratégico e de marketing fugiu da resposta e pautou a imprensa por conta de alguma narrativa que eles construíram, é problema dele. Meu papel eu fiz, eu tinha que inquirir”, acrescentou.

O radicalismo do deputado federal tem demonstrado prejudicial à sua pré-candidatura. Anteriormente liderando as pesquisas de intenção de votos, hoje Abílio amarga a segunda colocação, bem atrás do líder Botelho.

ELEIÇÃO 2024

Amílcar Barros ganha popularidade na periferia de Várzea Grande, como pré-candidato a vereador

Brigando por uma vaga na câmara dos vereadores pela primeira vez

■ | Da Redação

No final do ano de 2023, um dos nomes emerge com força e tradição para a eleição de 2024. Amílcar Barros, de 48 anos, membro de uma família tradicional várzea-grandense, lançou oficialmente sua pré-candidatura à vereança na cidade.

Criado e onde continua a residir até os dias de hoje, Amílcar Barros é um nome que ressoa em Várzea Grande, não apenas pela sua trajetória pessoal, mas também por sua linhagem política, filho de João Bosco da Silva, ex-deputado e figura de destaque na política local e da professora Rosa de Lima Barros e Silva. Com uma carreira sólida no setor empresarial, Amílcar decidiu dar um passo adiante e seguir os passos de seu pai no cenário político. Em uma conversa com a equipe do jornal Centro Oeste Popular, Amílcar contou que está pronto para lutar pela melhoria e fazer toda a diferença na política.

“Sou de uma família que vem de políticos, desde o meu avô, meu tio que foram prefeitos em Nossa Senhora do Livramento, e tem o meu pai que foi deputado estadual por três mandatos, sendo deputado de Várzea Grande e eleito por Várzea Grande, sendo que naquela época, o município de Várzea Grande elegeu apenas três deputados, entre eles, Sarita Baracat, Ari Campos e meu pai, hoje, Várzea Grande só tem um representante, que é o Fabinho. Papai tem muita ligação com Jayme Campos, depois que ele deixou a política, ele ficou com Jayme em cerca de 12 anos sendo quatro anos dele, no governo e 8 anos na prefeitura como secretário, e com tudo isso, eu vivenciei essa fase do meu pai, comento e bebendo a política, direto, 24 horas, atendendo gente, ajudando o próximo”, disse



Criado e onde continua a residir até os dias de hoje, Amílcar Barros é um nome que ressoa em Várzea Grande, não apenas pela sua trajetória pessoal, mas também por sua linhagem política, filho de João Bosco da Silva, ex-deputado e figura de destaque na política local e da professora Rosa de Lima Barros e Silva

“Por isso, por toda essa influência, desde que me entendo por gente observo a carreira política do meu pai, e apesar de sempre ter tido essa vontade de ingressar na política nunca era o meu momento, pelo fato da minha família sempre ter vários nomes na disputa como, Micoco; Joãozinho de Barros; Zilda Pereira Leite; Campos Neto, hoje conselheiro do Tribunal de Contas, além de amigos, como Edmar Caetano e Fábio Tar-

dim, por isso eu ficava impedido de ser candidato em respeito e apoio a todos eles. Em 2004 até pretendia sair como candidato, mas acabou não acontecendo, porque preferi ouvir o meu pai que dizia que não era a hora certa ainda para concorrer, já que ele tem mais experiência que eu”, concluiu.

Após acabar o prazo da janela partidária, Amílcar que se encontrava em dúvida entre dois partidos, chegou à decisão final de fazer parte do partido Progressista (PP).

Em 2002, Amílcar formou-se em Administração de Empresas, demonstrando desde cedo uma aptidão notável para o empreendedorismo. Ao longo de sua trajetória profissional, empreendeu em diversas áreas, demonstrando versatilidade e capacidade de adaptação. Inicialmente, investiu no setor de combustíveis, gerenciando um posto de gasolina. Sua visão de negócios o levou a expandir suas atividades, ingressando também no ramo gráfico, onde fundou uma gráfica que se destacou pela qualidade e inovação nos serviços prestados.

Mais tarde, ampliando ainda mais seu portfólio de negócios, Amílcar aventurou-se no setor hoteleiro, administrando uma pousada que rapidamente se tornou conhecida pela excelência no atendimento e pelas acomodações confortáveis. Sua capacidade de gestão e sua habilidade em identificar oportunidades de mercado foram cruciais para o sucesso de seus empreendimentos.

Lançando sua pré-candidatura a vereador, ele se propõe a trazer sua expertise empresarial para o serviço público, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento de Várzea Grande e melhorar a qualidade de vida de seus concidadãos. Amílcar que vem se destacando e ganhando popularidade em Várzea Grande, e conquistando a população com suas principais bandeiras na saúde, segurança, educação e esporte e lazer.

“Quando eleito, pretendo dar atenção aos ribeirinhos, à rota do peixe, que por vezes passa despercebida. Quero que a cultura de Várzea Grande através do turismo seja valorizada, que o Engordador, Pai André e a Praia Grande voltem a ser um atrativo turístico, como é o Bom Sucesso e a Passagem da Conceição, e ainda vejo que a rota do peixe precisa ter seu valor reconhecido, pretendo ir a próxima audiência pública com o Deputado Estadual Eduardo Botelho para ver como anda esse projeto e como podemos colaborar, como fiz na audiência pública sobre o transporte zero, bem como, sobre a e a implantação de usinas, que sou assumidamente contra, acredito que precisamos fortalecer os projetos para a expansão dos tanques criatórios de peixe com apoio do governo do estado”, contou ao jornal.

“Estamos elaborando ainda, um projeto para aumentar as vagas em creches no Município de Várzea Grande, para que a população se sinta segura deixando seus filhos em boas mãos para trabalhar tranquilamente, também pelo aumento das vagas nos colégios mais próximos ao domicílio desses pais para facilitar a rotina e influenciar os jovens Várzea-grandenses a estudarem cada vez mais, pois, é só por esse caminho que conseguiremos evoluir”, concluiu.

O empresário acredita que sua experiência diversificada no setor privado será uma grande vantagem na política, permitindo-lhe abordar os desafios da administração pública com uma perspectiva pragmática e orientada para resultados. Sua pré-candidatura é um reflexo de seu compromisso contínuo com o progresso e o bem-estar da comunidade de Várzea Grande, seguindo o legado de serviço público iniciado por seu pai.

RISCO DE FICAR DE FORA

Sem comprovação de serviço: Vereadora Fabiana é cassada e pode não disputar eleições

Isolada dentro da Câmara de Vereadores, a vereadora procurou buscar a imprensa para dizer que o seu processo de cassação teria se iniciado em vingança

Da Redação

Isolada politicamente e com um mandato pífio sem comprovação de serviço prestado a população de Chapada dos Guimarães, a vereadora cassada Fabiana Nascimento de Souza (PSDB), usa do 'vitimismo' sua estratégia para tentar se autopromover e disputar a prefeitura neste ano.

Após se ver isolada dentro da Câmara de Vereadores, a vereadora procurou buscar a imprensa para dizer que o seu processo de cassação teria se iniciado em vingança por conta das suas críticas à gestão do prefeito Osmar Froner (União). O caso iniciou ainda no ano passado, quando a parlamentar realizou diversas denúncias sem provas contra o ex-secretário Gilberto Mello.

Diante das insistências a parlamentar foi denunciada na Câmara por quebra de decoro parlamentar, já que vinha atuando como advogada em processo contra a prefeitura - conduta vedada pela lei orgânica do município e pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

Ela chegou a conseguir na justiça anular a primeira cassação. Contudo, o Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou a retomada do processo contra Fabiana, alegando risco grave à ordem pública, e que caberia aos órgãos do Poder Legislativo interpretar seus regimentos internos.



Fabiana passou a discutir sua candidatura a prefeita de Chapada, ignorando todo o processo jurídico de que era alvo

"No caso em exame, identifico risco de grave lesão à ordem pública pela manutenção da decisão impugnada. Isso porque, ao apreciar o

RE 1.297.884 ED (Red. p/ Acórdão Min. Gilmar Mendes, j. em 30.06.2023), o Supremo Tribunal Federal sedimentou sua jurisprudência no

sentido de que, em regra, cabe aos órgãos do Poder Legislativo interpretar seus regimentos internos e aplicar suas normas aos parlamentares. Para que se preserve o princípio da separação dos poderes, a interferência jurisdicional é admissível apenas nos casos de violação direta a normas constitucionais", diz trecho da decisão ministro Luís Roberto Barroso.

Foram 9 votos a 2 pela sua cassação, recebendo votos até de parlamentares de seu próprio partido. Fabiana alega que irá recorrer da decisão, já que sonha em disputar a cadeira de prefeito da cidade. A postura de autopromoção foi detectada desde o início, já que após o caso ganhar a mídia, a parlamentar passou a discutir sua candidatura a prefeita de Chapada, ignorando todo o processo jurídico de que era alvo.

A parlamentar acredita que conseguirá reverter sua cassação e a perda dos direitos políticos por 8 anos, ou pelo menos conseguir um efeito suspensivo para concorrer à prefeitura com uma liminar e tentar judicializar o processo eleitoral.

Votação

Favoráveis à cassação:

- ✓ Benedito Edmilson de Freitas Filho (Bozó)
- ✓ Cecília Benedita de Siqueira (Cidú Siqueira)
- ✓ Jamirson Alves Murinho (Kinho da Saúde)
- ✓ Joair Lara de Siqueira
- ✓ Jonas Adriano Voos (Jonas Gaudério)
- ✓ José Otávio Melo Freitas (Zé Otávio)
- ✓ Mariano Fidélis dos Santos Filho
- ✓ Rafael da Silva Costa (Nilo)
- ✓ Rosa Cezaria da Silva Lisboa (Professora Rosa)

Contrários à cassação:

- ✗ Fabiana Advogada
- ✗ Luciano Augusto Neves (Dudu)

UM BEM MAIOR

Solidariedade que atravessa fronteiras: ONG de Cuiabá arrecada doações para o Rio Grande do Sul

O Governo de Mato Grosso doou mais de 2 mil toneladas de donativos e 421 mil litros de água potável

Ana Carolina | Da Redação

No dia 29 de abril de 2024, uma tragédia, conhecida como "marco zero", estava prestes a acontecer no Rio Grande do Sul, sendo considerado, o nono maior estado brasileiro.

Segundo informações do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), houve um alerta antecipadamente para a população sobre a possível catástrofe que viria. No total, 42 dos 447 municípios afetados pelo evento climático estavam na lista de vigilância prioritária.

Até o presente momento desta matéria, cerca de 162 pessoas morreram nas enchentes e aproximadamente 70 mil pessoas estão em abrigos e outras 581.633 mil pessoas estão desalojadas, em casa de amigos ou parentes. Segundo balanço da Defesa Civil, divulgado no dia 22 de maio, ainda há 85 desaparecidos e mais de 650 mil pessoas fora de suas casas.

Essa não é a primeira vez que o estado sofre algum tipo de acidente natural, pois, em 1941, aconteceu a mesma situação. Naquele tempo, foi considerado uma grande cheia, entretanto, a desse ano superou, sendo o maior pico e volume da história.

E ocorreram dois eventos inéditos num único ano em 2023, menores que o de 2024, provocando situações de inundações significativas. Segundo a equipe de meteorologistas da Ufpel (Universidade Federal de Pelotas), as enchentes vão aumentar por conta da precipitação e das águas da lagoa dos Patos, carregadas pelo vento nordeste.

Das 497 cidades gaúchas, 425 já são afetadas pela tragédia climática no Rio Grande do Sul. Devido à enchente, os casos de leptospirose vêm aumentando e deixando a população preocupada. Conforme os atendimentos médicos estão acontecendo, os profissionais da saúde relatam que quatro pessoas já vieram a óbito e outras estão sob investigação e cuidados médicos.

Em busca de ajudar as pessoas e incentivar que outras pessoas doem e façam a sua parte, o



Segundo informações do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), houve um alerta antecipadamente para a população sobre a possível catástrofe

Governo de Mato Grosso destinou cerca de R\$50 milhões para o Rio Grande do Sul, para ajudar no restabelecimento da cidade. (colocar mais informações)

Uma das cenas mais chocantes, que vem entristecendo a população, são os animais que não conseguiram ser resgatados pelos donos ou muitas vezes escaparam durante o resgate dos bombeiros e médicos veterinários. Ao todo mais de 12 mil animais conseguiram ser resgatados e receber ajuda necessária, entre tanto, 38 foram encontrados mortos dentro das casas ou boiando nas águas.

Em prol dessas vidas que por muitas vezes não conseguem pedir socorro e expressar seus sentimentos, o Brasil iniciou diversas ações voluntárias, com o intuito de arrecadar rações, vacinas, medicamentos, caminhas, cobertores e entre outras coisas.

A ação iniciou com os regates e logo após, partiram para os atendimentos necessários com os profissionais da saúde. Com o objetivo de ajudar mais ainda, a Organização Não Governamental (ONG) Tampatinhas, vem realizando arrecadações e enviando ao Rio Grande do Sul.

A organizadora cuiabana Kelly Rondon, de 52 anos, está à frente do projeto e relata que há quatro anos, atrás, durante uma viagem ao Rio de Janeiro, acompanhou de perto um projeto bem-sucedido, chamado 'rodando com tampinhas'.

Onde se arrecadam tampinhas e compram caixas de rodas para quem precisa.

"Quando vi esse projeto e o intuito dele, na hora pensei em fazer em prol dos animais, que é uma causa que sempre me identifiquei e sempre busquei ajudar", comenta Kelly para o jornal Centro Oeste Popular.

Aqui no estado de Mato Grosso, o projeto se chama 'castrando com tampinhas' e vem ganhando espaço na capital mato-grossense. A população abraçou a ideia com gosto e cada vez mais levam tampinhas nos pontos de coleta espalhados pela cidade.

Durante o acontecimento do Rio Grande do Sul, Kelly vem realizando arrecadações para os animais que estão sofrendo com o ocorrido.

Nesta última semana, com ajuda de mais seis diretores, Kelly conseguiu cerca de 500 quilos de rações. A ação vem sendo promovida através de divulgação das redes sociais, que atualmente possui mais de 11 mil seguidores e tem um engajamento muito forte.

"Estamos trabalhando muito, porque, como o tampatinhas é uma instituição voltada para o assistencialismo de animais de rua ou estado grave, porém, as pessoas também trazem além de utensílios para os animais, acabam trazendo junto, cobertores, roupas, água e outros produtos que lá também estão precisando, né", relata organizadora para nossa equipe.

Diante da grande demanda, a tampatinhas busca ajuda de voluntários para realizarem a triagem das doações. Após as constantes mudanças da situação, Kelly relata que atualmente, estão precisando arrecadar remédios para animais e humanos, cobertores e roupas de frio, pois, está previsto um frio rigoroso. Ela conta que as necessidades vão mudando, porque se arrecada muito de um produto e pouco de outro. Se tornando necessário promover novas ações, arrecadar o máximo que conseguirem, em prol de ajudarem o próximo.

Nas próximas semanas, os diretores irão realizar uma nova campanha de doações de rações para os felinos. Mesmo que os animais estejam dividindo a mesma ração, Kelly conta que isso pode trazer prejuízos à saúde dos felinos mais para frente.

"Em curto prazo, tanto um quanto o outro pode comer a ração do outro para sobreviver. Mas isso não é aconselhado porque ele dá problema hepático, problema renal ao longo dos dias. Então, o cachorro come ração de cachorro e o gato precisa da ração de gato, por conta dos nutrientes que cada um precisam", explica Kelly.

Mesmo o projeto fazendo ações voltadas somente para isso, Kelly relata que o dinheiro em que consegue através das vendas das tampinhas, uma parte é destinada para os animais do Rio Grande do Sul, pois, muitos precisam de uma assistência mais reforçada e específica. Além de todo esse movimento, Kelly vem recebendo e pedindo doações financeiras para ajudar cada vez mais.

"Uso da quantidade de seguidores que temos, de amigos, voluntários e pessoas que se identificam com o projeto para estarem arrecadando recursos extras das castrações dos animais de Cuiabá", relata diretora.

"As pessoas ficam muito limitadas em quantidade, pensando que se levarem um litro de leite ou um galão de água, será pouco. Imagina, temos mais de 700 mil habitantes em Cuiabá, então se cada pessoa doar um litro de água, leite ou qualquer outra coisa, estará ajudando e muito às pessoas. Porque de pouco em pouco conseguimos o muito", finaliza a organizadora.

Caso alguém deseje ajudar o projeto de alguma forma, pode entrar em contato com os responsáveis através do Instagram ou pelo telefone.

SERVIÇO

Instagram: @tampatinhascuiaba
(65) 98116-9510 / (65) 999119688

Gualiana Altimari

65 9.9641-0281
giu.megapop@gmail.com

Frave A vida é feita de escolhas, para cada escolha uma colheita...



A PRIMEIRA-DAMA DO ESTADO VIRGINIA MENDES DANDO UM SHOW DE BELEZA



A PRIMEIRA-DAMA DO ESTADO VIRGINIA MENDES E O RENOMADO HAIRSTYLIST MARCO ANTONIO DE BIAGGI



ZILDA ZOMPERO E O CANTOR ZEZÉ DE CAMARGO



DRA CLÁUDIA AQUINO LINDA E ELEGANTE



A ANIVERSARIANTE DO MÊS CARMEM LUCIA ZENI GUIMARÃES



MARILZA MOREIRA DE FIGUEREDO CURTINDO O FRIO EM CHAPADA DOS GUIMARÃES



MARIZA BAZO CURTINDO SHOW DE ZEZÉ DE CAMARGO



A APAE CUIABÁ REALIZOU O "DIA DE QUEM CUIDA DE MIM" NA INSTITUIÇÃO QUE CONTOU COM A PRESENÇA DA FAMÍLIA DOS ASSISTIDOS, QUE FOI UM CAFÉ DA MANHÃ MARAVILHOSO. PARABÉNS TODOS PELO EVENTO.

www.megapop.com.br

PROVÁVEL CANDIDATURA A ESTADUAL

Pré-candidata a prefeita de VG, Flávia Moretti pode estar de olho no pleito de 2026

■ Maykon Milas | Da Redação

O prefeito de Várzea Grande, Kalil Baracat (MDB), caminha para uma reeleição tranquila. É o que mostra a pesquisa do Instituto Sensor, divulgada na semana passada. Conforme a amostragem, Kalil tem a preferência de 31,30%, seguido da advogada Flávia Moretti (PL) que aparece em segundo com 16,04%, ou seja, quase metade das intenções de voto de Kalil. Em terceiro lugar ficou a sindicalista Leila Borges com 3,31%. Brancos ou nulos somam 10,31% e indecisos 39,04%.

A pesquisa ouviu 550 eleitores entre os dias 15 a 18 de maio foi registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e no registro MT 014412024. O intervalo de confiança é de 95% e a margem de erro é de 4,17% para mais ou para menos.

Os números comprovam que o bom trabalho desenvolvido por Kalil vem sendo reconhecido pela população, porém, se engana quem pensa que a pesquisa abateu Moretti. Acontece que cientistas políticos consultados pelo Jornal Centro Oeste Popular afirmam que a pré-candidata liberal tem consciência de que é quase impossível conquistar a vitória nas urnas, mas usa o pleito de outubro próximo para massificar seu nome, que era até pouco tempo atrás desconhecido do eleitor, já de olho nas eleições de 2026, quando deverá disputar uma cadeira na Assembleia Legislativa.

Como estratégia para estar em evidência, Flávia Moretti tem 'atirado para todos os lados', criticando tudo e todos, sobrando até para o patriarca da família Campos. Em recente entrevista, ela apontou que os problemas no município vem desde a gestão de João Domingos Campos, o 'Seo Fiote', pai de Júlio e Jayme Campos.

"Em Várzea Grande o problema não é só água. Estamos parados no tempo há 80 anos e não só os 40 coordenados pelos Campos. Há 80 anos Seo Fiote assumia a prefeitura e, de lá para cá, foi troca de cadeira entre as famílias Campos e Baracat e todos os seus correligionários. Várzea Grande precisa crescer", disse a pré-candidata, que foi prontamente rebatida pelo deputado estadual Júlio Campos (União Brasil).

Conforme Júlio, Moretti desconhece a história de Várzea Grande e que a fala dela foi desrespeitosa. "Foi uma falha terrível dela ou desespero, levantar defunto que já morreu há 30 anos atrás. Essa história de ficar atacando a gestão dos Campos, principalmente pessoa que já morreu, não tem sentido. Tem que falar sobre o presente e futuro de Várzea Grande. É uma fala desesperada porque a candidatura dela não vai a lugar nenhum", disse Júlio.



Conforme a amostragem da pesquisa, Kalil tem a preferência de 31,30%, seguido da advogada Flávia Moretti (PL) que aparece em segundo com 16,04%.

Sem nenhum poder de articulação, Flávia caminha para disputar o pleito com chapa pura, ainda não tendo definido o nome do candidato a vice, mas que caminha para ser o ex-prefeito Tião da Zaeli, que comandou o segundo maior município do estado entre abril de 2011 e outubro de 2012.

Por outro lado, Kalil terá um grande arco de aliança, composto, até o momento, por dez partidos. A questão do vice ainda está em discussão, garante, onde todos os aliados serão ouvidos.

"Nós estamos dentro de um arco de aliança composto por dez partidos e, naturalmente, vários deles têm interesse em indicar o vice-prefeito. Estamos tratando essa questão com muita calma e sabedoria" explicou o prefeito. Ele também ressaltou que o processo não será acelerado, considerando que as convenções partidárias ocorrerão apenas no início de agosto.

"Não vamos acelerar o processo, já que as convenções ocorrerão apenas no início de agosto. Então temos aí em algum tempo. Aí temos bons quadros dentro desse arco de aliança. E assim, com muita paciência, com muita tranquilidade, com muita sabedoria, nós vamos conduzir esse processo político até as convenções", pontuou.

Outro fator preponderante para a liderança folgada nas pesquisas de intenção de votos, além do apoio da Família Campos, é o bom re-



Foto: Reprodução

de água, galerias de águas pluviais, meio-fio e sarjeta.

Na área social, foi entregue o Centro Comunitário do Bairro Asa Bela e dois Centros de Referência de Assistência Social (CRAS). Quem também ganhou ainda mais representatividade é a União das Associações de Bairros (UNIVAB) que agora tem sede própria.

Uma obra apontada pelo prefeito Kalil Baracat como fundamental pela posição geográfica de Várzea Grande, vizinha a capital Cuiabá e que é passagem para o Norte e o Sul de Mato Grosso e do Brasil, é a iluminação da Rodovia Mário Andreazza. Essa via foi construída na década de 90 e duplicada em 2014 e que se tornou uma das principais interligações das duas maiores cidades do Estado e um corredor comercial e residencial.

A sete meses para fim do mandato, Kalil destacou que além das obras já concluídas, planeja apresentar a população até o final do ano com a terceira Estação de Tratamento de Água (ETA), assim como o Mercado e Rodoviária Municipal. "Entrego a ETA da região da Imigrantes até julho, mais um empreendimento significativo para a população várzea-grandense", pontuou.

Várzea Grande também contará com a duplicação da Rodovia dos Imigrantes. Conforme o prefeito Kalil, a expectativa é de que após a assinatura da ordem de serviço por parte do governador Mauro Mendes, as obras atravessem a ponte ainda este ano.

"Cobrei o Cidinho agora, cobrei o Rafael [Vitale, diretor geral], da ANTT, sobre a aprovação do projeto para que inicie. O Cidinho - e o secretário Rogério Gallo também - me disse que o projeto tá em fase de ser aprovado. Sendo aprovado, lança licitação e querem dar ordem de serviço esse ano. E já querem começar as obras das trincheiras, dos concretos armados. Então eles querem já fazer essas obras de interligação, as obras comecem esse ano", defendeu.

Quanto ao pleito de outubro, Kalil Baracat destacou como os líderes e as siglas partidárias são fundamentais para assegurar a governabilidade do segundo maior município de Mato Grosso.

"Estamos colhendo muitos frutos desta parceria, nossa cidade está melhorando cada dia mais. A gente melhorou na saúde, na educação, na infraestrutura e vamos melhorar muito mais. E é preciso destacar este comprometimento de vocês e lembrar que estamos unidos com intuito comum: tornar Várzea Grande a grande potência que nasceu pra ser", disse o prefeito.

PROJETO DE LEI

Fabinho destina mais de um milhão de emendas para Saúde Pública de Juscimeira



Foto: ALMT

■ | Da Redação

O deputado estadual Fábio Tardin "Fabinho" (PSB), anunciou em suas redes sociais, a destinação de uma emenda parlamentar no valor de R\$ 1.100.000,00 (Um milhão e cem mil reais), para o custeio da Saúde Pública Municipal da população de Juscimeira (a 160 km de Cuiabá).

Fabinho destacou que esta é uma ação de extrema importância para os moradores da cidade, pois o recurso fortalecerá os atendimentos médicos, garantindo o bem-estar e a qualidade de vida daqueles que mais precisam.

"Estou muito feliz com a notícia de que nossa emenda foi paga e já consta nos cofres municipais. Este é um passo importante que reforça nosso compromisso com a minha querida cidade natal, terra que tenho como missão valorizar e buscar melhorias no Parlamento Estadual", disse Fabinho.

Vale ressaltar que o parlamentar já tem atendido diversos pedidos dos moradores da cidade, e oficializou recentemente a entrega de uma Patrulha Mecanizada para o Assentamento Geraldo Pereira, visando o fomento da Agricultura Familiar. Além da perfuração de vários poços artesianos, e obras de pavimentação asfáltica em benefício dos municípios.

Outra importante ação do deputado para a região, é a criação do Projeto de Lei nº 1913/2023, que institui o Circuito Estadual Turístico do Vale do São Lourenço, promovendo a geração de empregos e impulsionando o turismo local. Fabinho reforçou ainda, seu trabalho de articulação que resultou na viabilidade de recursos para dar início ao projeto de melhoria da Cachoeira do Prata.

BANCADA FEMININA

Coronel Fernanda é escolhida como líder da bancada federal e deve encorajar mulheres na política

Coronel Fernanda atua na oposição ao governo federal e disputava com a senadora Margareth Buzetti



■ | Da Redação

A deputada federal Coronel Fernanda (PL) foi escolhida líder da bancada de Mato Grosso no Congresso Nacional. A presidente do PL Mulher de Várzea Grande e pré-candidata à prefeitura do município, Flávia Moretti acredita

que a escolha da Coronel Fernanda pode encorajar e atrair ainda mais mulheres a participarem da política, e se colocarem à disposição na disputa por cargos eletivos nas próximas eleições.

"Parabenizamos a Coronel pela conquista, ser líder da bancada federal de Mato Grosso é uma grande responsabilidade, e sei que ela está preparada para isso. E acredito que essa é uma vitória também de todas nós mulheres, espero que a escolha da Fernanda sirva de exemplo para todas as mulheres que querem fazer parte da política por vontade própria, por vontade de fazer acontecer, e que isso é possível de acontecer", pontuou Flávia Moretti.

De acordo com a presidente do PL Mulher, em Várzea Grande é significativo, o crescimento de mulheres do Partido Liberal que se colocaram à disposição e estão como pré-candidatas à Câmara Municipal. "Hoje temos dezenas de mulheres com propósito de entrar para vida pública. Vamos trabalhar para termos centenas", disse.

Coronel Fernanda é da ala de apoio ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), atua na oposição ao governo federal e disputava com a senadora Margareth Buzetti (PSD).

LIDERANÇA NO TCE-MT

Sérgio Ricardo pode deixar sua marca como um dos principais conselheiros do TCE das últimas décadas

Maykon Milas | Da Redação

A capacidade técnica e pessoal do conselheiro Sérgio Ricardo, presidente do Tribunal de Contas do Estado, alinhado com o apoio incondicional do vice-presidente Guilherme Maluf, do Conselheiro Jose Carlos Novelli enquanto corregedor, de todos os conselheiros capacitados, técnicos e eficientes, vem fazendo com que a Corte de Contas encontre-se atualmente na sua melhor versão da história.

Sérgio vem liderando grandes debates, não apenas na área de análise de contas, mas também buscando um pacto com as autoridades do estado, dentre elas, deputados federais, estaduais, governador, prefeitos e vereadores, além do envolvimento de todos os Poderes, para reduzir a desigualdade no estado.

E a nova forma de atuação já vem mostrando resultados práticos, como no caso da intermediação para solucionar os problemas da saúde de Cuiabá. Com a mediação do presidente do TCE, Prefeitura da Cuiabá e Governo do Estado firmaram acordo para a continuidade dos atendimentos no Hospital São Benedito e no Hospital Municipal de Cuiabá (HMC). Na oportunidade, Sérgio Ricardo destacou a importância do consenso em prol da saúde pública e parabenizou o governador Mauro Mendes e o prefeito Emanuel Pinheiro pela iniciativa na busca por uma solução conjunta. "Fico muito feliz que os dois gestores estão comprometidos com a Saúde de Cuiabá. Então, esta é uma vitória do consensualismo e uma vitória da sociedade mato-grossense. Parabéns ao governador Mauro Mendes, ao secretário Gilberto Figueiredo. Parabéns ao prefeito Emanuel Pinheiro e toda sua equipe."

Fruto de mesa técnica instaurada em abril, o termo de compromisso prevê, dentre outros, a garantia da destinação de recursos da Lei Orçamentária Anual (LOA) à Saúde e a suspensão, por parte do Executivo Estadual, da retenção mensal da antecipação dos repasses estaduais ao Fundo Municipal de Saúde de Cuiabá (FMS). "O Tribunal teve o cuidado de escrever um tratado que prevê que haja dinheiro e que ele seja investido na saúde e a população não fique sem assistência", explicou Sérgio Ricardo.



Sérgio vem liderando grandes debates, não apenas na área de análise de contas, mas também buscando um pacto com as autoridades do estado

Demonstrando a ampliação dos trabalhos do TCE, Sérgio ainda propôs mesa técnica para debater os critérios e a continuidade da moratória da soja e da carne. A proposta responde a solicitação de 127 municípios, que apontam uma série de prejuízos socioeconômicos causados pela norma. E na semana passada, em conjunto com a Associação dos Produtores de Soja e Milho (Aprosoja-MT), foi realizado o seminário "O Impacto das Moratórias da Soja e da Carne nas Desigualdades Regionais".

Voltado a representantes de prefeituras, câmaras e do setor agrícola, o seminário abordou a complexidade destes acordos e seus impactos para o estado. Na oportunidade, Sérgio anunciou que o Tribunal de Contas de Mato Grosso vai auditar os incentivos fiscais concedidos para multinacionais do agro que impuseram moratória da soja para produtores mato-grossenses deixando de comprar o produto cultivado em cerca de 230 fazendas (2,6 mi-

lhões de hectares) que fizeram desmates até 2008. O setor aponta que, com a aprovação do Novo Código Florestal, em 2012, as moratórias deveriam ter sido extintas, mas continuam sendo praticadas porque garantem vantagens econômicas as traddigns.

A auditoria, que envolverá as empresas signatárias das moratórias, responde a um pedido protocolado junto ao TCE por 127 câmaras municipais, que apontam que os acordos prejudicam o desenvolvimento dos municípios. Isso porque, impediriam a circulação de bilhões de reais na economia mato-grossense, aprofundando as desigualdades regionais, uma das principais bandeiras da gestão de Sérgio Ricardo.

"A lei diz que a empresa que recebe incentivo precisa promover desenvolvimento e geração de emprego. Neste ano, foram destinados mais R\$ 14 bilhões em incentivos pelo Estado, então queremos saber o que as empresas incentivadas estão devolvendo para o cidadão de Ma-

to Grosso", declarou o presidente ao explicar que municípios podem estar perdendo investimento e melhoria do bem-estar da população.

Sérgio tem sempre frisado que o combate às desigualdades regionais será foco de sua gestão nos próximos dois anos, lembrando que Mato Grosso tem ilhas de prosperidade, mas tem ilhas de pobreza, tendo municípios riquíssimos, mas também cidades em total dificuldade.

"O último censo do IBGE nos mostra que 51 municípios perderam população. As pessoas foram embora em busca de estudo, de qualidade de vida. Além disso, dos 3.6 milhões de habitantes, quase 1 milhão está inscrito em programas de auxílio do governo federal, então nós temos um desequilíbrio e essa balança precisa se equilibrar", tem sempre destacado o presidente do TCE-MT.

Sérgio Ricardo explicou que o tribunal está empenhando toda sua capacidade técnica e força de trabalho para ajudar os municípios, e destacou a realização do projeto TCE em Movimento - Desenvolvimento e Sustentabilidade, que debaterá soluções para a melhora nos índices econômicos e sociais dos municípios mais fragilizados do estado.

Sérgio Ricardo também tem destacado a importância da parceria entre a Corte de Contas. "Essa miscigenação entre técnicos e políticos faz com o Tribunal tenha essa visão, que se aprimora a cada dia mais, de não ser apenas um órgão julgador, mas um órgão que orienta e trabalha para preparar o gestor."

A atuação à frente do TCE fez com que o nome de Sérgio Ricardo novamente se destacasse nos bastidores políticos, com muitos apontando que ele poderia voltar a disputar o pleito eleitoral em 2026, o que de imediato foi descartado pelo conselheiro.

"Eu quero fazer uma promessa. Na política, nunca mais disputo nenhum cargo. Vou ficar no Tribunal de Contas até os 75 anos e ainda está longe. Não tem nenhuma possibilidade. Minha participação no processo político e minha contribuição já foi dada. Depois de sair do TCE, eu volto para o jornalismo, profissão que sou apaixonado, mas a política não", afirmou, em entrevista recente.

HISTÓRICO

Sérgio Ricardo é natural de Herval D'Oeste-SC, nascido em 06/12/1958

Formação Profissional:

- Bacharel em Direito pela Faculdade Integradas Desembargador Sávio Brandão - 2004
- Pós-graduado Lato Sensu
- Especialização - Direito Constitucional pela Fundação Escola Superior do Ministério Público do Estado de Mato Grosso - 2009

ATIVIDADE PÚBLICA

- Vereador - 2000/2002
- Deputado Estadual - 2002/2006
- Deputado Estadual - 2006/2010
- Presidente da Assembleia Legislativa de Mato

- Grosso - 2007/2009
- Governador do Estado de Mato Grosso - 13 de dezembro de 2007
- 1º Secretário da Assembleia Legislativa de Mato Grosso - 2009/2011
- Deputado Estadual - 2010/2012
- 1º Secretário da Assembleia Legislativa de Mato Grosso - 2010/2012

ATUAÇÃO NO TCE/MT

- Empossado em 16 de maio de 2012 - Indicação do Poder Legislativo
- Presidente da Comissão Permanente de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Tribunal de Contas de Mato Grosso
- Atualmente - Presidente da 57ª Mesa Diretora - Biênio 2024/2025

ARRAIÁ A.M.E.

INDIVIDUAL: **R\$ 10,00**

ARRAIÁ A.M.E+
 Venda de mesas com:
ELLYSANGELA
 65 99991 5678

Inscrição no site:
www.missaoencheivos.com.br

08 JUNHO
 18 HORAS
 RECANTO A.M.E+

MT.GOV.BR

PRA TODO LADO TEM RESULTADO

O ÚNICO ESTADO COM 6 HOSPITAIS EM CONSTRUÇÃO

TANGARÁ DA SERRA, ALTA FLORESTA, CONFRESA, JUÍNA

EM CUIABÁ
 HOSPITAL CENTRAL E HOSPITAL JÚLIO MÜLLER

HOSPITAL CENTRAL

Governo de Mato Grosso